



**EDUCAÇÃO SOBRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA ESCOLA URBANA NA
PERSPECTIVA DA PLURIETNICIDADE: NOVAS PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA PARA
REPENSAR O CURRÍCULO E SALVAGUARDAR A CULTURA E HERANÇA
ANCESTRAIS**

GEOMARA PEREIRA MORENO NASCIMENTO¹

TEREZA CRISTINA SOARES DE SÁ²

Este trabalho de pesquisa busca analisar a obra da autora Nascimento, Geomara (2021) intitulada: *Fôjo, Sua História está aqui!*, e a sua aplicabilidade na Escola Municipal Themístocles Andrade em Ilhéus pela Professora Tereza Sá. A Cartilha retrata a história de quatro crianças quilombolas da Comunidade Quilombola do Fôjo em Itacaré - BA, em busca de seu autorreconhecimento, utilizando aspectos da oralidade e da memória. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, para tanto, os seguintes procedimentos metodológicos foram utilizados: levantamento bibliográfico da cartilha: *Fôjo, sua história está aqui!*, de Nascimento (2021), como também, a observação que foi uma técnica utilizada para obtenção de dados durante o trabalho com a cartilha em sala de aula. A obra se insere no contexto da promoção de uma educação antirracista e pluriétnica, que se materializa na medida que busca romper com narrativas de si para si, ou seja, com ações que se limitam em nosso círculo de convivência. A proposta é estender o discurso de forma extramuros e por meio de metodologias integrativas, que apresente aquele/a outro/a que não está inserido/a naquele círculo, a plurietnicidade existente nos territórios. Nesta perspectiva a Escola Municipal Themístocles Andrade, uma escola urbana, tem trabalhado a Cartilha com seus/as alunos/as a importância de conhecer para respeitar

¹ Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Mestra no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia.

² Mestra no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia.

“ETNICIDADES, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: OLHARES PARA DIFERENTES TERRITÓRIOS”

XIX SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

VI ENCONTRO DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

VI FÓRUM DE EDUCAÇÃO: LEIS 10.639/03 E 11.645/08, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL.

VI ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

I FESTIVAL DAS ARTES: ANCESTRALIDADES EM MOVIMENTO

CANTINHO DO GRIÔ

as diferenças, e levá-los/as a refletir sobre o real papel dos povos que atravessam o atlântico, e a sua luta por sobrevivência, e para além, conhecer como as Comunidades Quilombolas Contemporâneas têm resistido aos processos de apagamento das suas identidades, cultura e história. Assim, através do Projeto realizado na escola desde 2014: Mulher negra: a força que se explica, a professora de Língua Portuguesa, Tereza Sá e também coautora do projeto sendo convidada a participar do I encontro de Mulheres Quilombolas na cidade de Itacaré, estendeu o convite a alguns estudantes que abrilhantaram o evento. No retorno estavam entusiasmados com o que vivenciaram. A professora que conhece a cartilha resolveu aplicar em todas as suas turmas, contando com o protagonismo dos estudantes que participaram do Encontro. Foi muito enriquecedor para todos e todas no sentido de entender que o estudo sobre comunidades Quilombolas não deve ficar restrito ao universo acadêmico e que a educação básica pode adentrar esse território não apenas para colher ensinamentos, mas para multiplicar conhecimentos. Essa experiência serviu para entendermos que precisamos mexer na estrutura da educação e podemos sim, conceber um currículo pautado na diversidade e nos valores peculiares dos povos descendentes de africanos. É necessário enegrecer o currículo e aquilombar nossa educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 08, de 20 de novembro de 2012. **Parecer CNE/CEB nº 16 de 2012.** Define diretrizes curriculares nacionais para educação escolar quilombola na educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 nov.

NASCIMENTO, Geomara Pereira Moreno. **Fôjo, sua história está aqui.** Iguatu, CE: Quipá Editora, 2022. Disponível em: <https://quipaeditora.com.br/fojo-historia>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.